

Aumenta satisfação dos usuários com sistemas e serviços de TI

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) do TRT/RJ divulgou, no dia 12/12, o resultado da Pesquisa de Satisfação de Serviços e Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017, respondida pelos usuários internos e externos, no período de 2/10 a 30/11. O público externo - formado por advogados, peritos, servidores inativos e partes interessadas em processos, entre outros - avaliou os sistemas e-Cage, PJe, Justiça do Trabalho Eletrônica (JTe), Portal, Formulário Eletrônico da Ouvidoria e Acompanhamento de Pauta de Audiência. O índice de satisfação foi de 48,26%, um crescimento de 7,24 pontos percentuais em relação ao ano passado.

VT de Navegantes é a primeira a receber nova versão do PJe 2.0

A Vara do Trabalho de Navegantes (SC) foi escolhida para ser a primeira unidade trabalhista do país a utilizar a nova interface do Processo Judicial Eletrônico (PJe 2.0), nomeada PJe KZ. A cidade no litoral norte catarinense obteve a versão atualizada no dia 5/12. A mudança para a versão 2.0 do sistema é parte de um projeto piloto do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). A novidade pretende atingir maior velocidade e usabilidade através da atualização do ambiente tecnológico.

O pioneirismo não é novidade para a VT de Navegantes, que há seis anos, em 5 de dezembro de 2011, foi a primeira unidade do país a receber o Processo Judicial Eletrônico. Se na primeira versão a novidade ficava por conta da extinção de atividades burocráticas, agora o foco é o desempenho, por meio de uma navegação mais intuitiva e ágil.

Coordenador nacional do PJe na JT, o juiz auxiliar da Presidência do TST/CSJT Fabiano Coelho de Souza destacou que a nova versão segue três diretrizes: performance, usabilidade e possibilidade de customização. "Todos os ajustes que uma pessoa faz em sua rede social o usuário poderá fazer no PJe, personalizando a visualização de cada processo de acordo com seus interesses. Um exemplo é a possibilidade de destacar as peças principais e ocultar outras", observou. Para Souza, a nova versão também é a desejada pelos magistrados, principalmente pela facilidade de uso.

O nome escolhido para a nova interface reflete inclusive essa preocupação do CSJT com a evolução: KZ é uma abreviação da palavra japonesa "Kaizen", que significa "melhoria" ou "mudança para melhor".

Fonte: CSJT

Inovações da versão do PJe 2.0

Uma nova fase do Processo Judicial Eletrônico está sendo construída pela Justiça do Trabalho, com a versão 2.0 do PJe. A atualização do sistema foi construída pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com os Tribunais Regionais de todo o país

Um ponto importante sobre a nova versão se refere à celeridade do sistema. A premissa é de que haja ganhos de pelo menos 30% na eficiência. Cada clique não pode demorar mais que três segundos para ter uma resposta do que foi solicitado. A nova ferramenta também é autoconfigurável, permitindo que o usuário a customize de acordo com seu gosto.

PJe é implantado no TST

Com a entrega, no dia 5/12, da última etapa de implantação do PJe do TST – contemplando a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) e o Núcleo Permanente de Conciliação (Nupec) –, encerrou-se um ciclo de seis anos desde a instalação da ferramenta na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, no dia 5 de dezembro de 2011. “Somos o único ramo de Justiça no mundo a ter um único sistema de processo eletrônico com tramitação desde o ajuizamento da demanda até o trâmite final”, afirmou Maximiliano Pereira de Carvalho, juiz auxiliar da Presidência do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
Fonte: CSJT

A acessibilidade do sistema também evoluiu, atendendo 100% do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMag), o que permite que pessoas com deficiência visual façam todas as tarefas. O desenvolvimento da nova versão começou a partir das respostas e sugestões do público, privilegiando o usuário, para que o sistema fosse rápido, amigável, acessível e, no final das contas, cumprisse sua função.

As principais mudanças com a atualização para a versão 2.0 são:

- Telas redesenhadas;
 - Número de cliques reduzido;
 - Tempo menor de resposta;
 - Assinatura de documentos com certificado digital A1;
 - Controle de gestão da vara e do gabinete por meio de divisão de tarefas entre os servidores e visualização da produção em gráficos;
 - Nova central de mandados, módulo de controle de precatórios;
- Nova timeline, com marcação de peças favoritas.

(Fonte: TRT/RS)

Iniciada a conversão de processos físicos em eletrônicos no TRT/RJ



Começou no dia 4/12 a conversão dos processos físicos, nas fases de liquidação e execução, em eletrônicos, por meio do Cadastro de Liquidação e Execução (CLE) do Processo Judicial Eletrônico (PJe). A migração do acervo será gradual, iniciando pelas varas do trabalho situadas no Fórum Advogado Eugenio Roberto Haddock Lobo (Av. Gomes Freire) - da 71ªVT/RJ à 82ª VT/RJ.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Após a conversão, será mantida a numeração dos processos;
- Todas as partes e representantes serão notificados da migração do processo para o PJe por meio do Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho;
- No sistema de acompanhamento de processos físicos será lançado o andamento "convertida a tramitação do processo do meio físico para o eletrônico", conforme diretriz do Conselho Nacional de Justiça, bem como será incluída uma certidão de migração;
- A partir disso, todas as tramitações do processo deverão ser feitas no PJe.